

Instituto de Relações Internacionais - Universidade de São Paulo
Disciplina de Fundamentos de Microeconomia – BRI0060
Primeiro Semestre de 2018
Docente Responsável – Marislei Nishijima

Lista 11

1. Qual a razão de o equilíbrio de Cournot ser estável (isto é, por que as empresas não teriam nenhum estímulo para alterar seus respectivos níveis de produção após alcançarem o equilíbrio)? Mesmo que não possam entrar em conluio, por que as empresas não adotam níveis de produção capazes de maximizar seus lucros em conjunto (isto é, o nível de produção pelo qual optariam caso pudessem entrar em conluio)?
2. No modelo de Stackelberg, a empresa que determina sua produção em primeiro lugar possui uma vantagem. Explique a razão.
3. Explique o significado do equilíbrio de Nash, quando as empresas se encontram competindo em termos de preço. Por que o equilíbrio é estável? Por que as empresas não elevam seus preços ao nível capaz de maximizar seus lucros em conjunto?
4. Por que a liderança de preços às vezes ocorre nos mercados oligopolísticos? Explique de que modo uma empresa com liderança de preço determina aquele que maximizará os lucros.
5. Qual o motivo de o cartel da OPEP (do petróleo) ter tido sucesso na elevação substancial de seus preços, enquanto o cartel da CIPEC (do cobre) não conseguiu êxito? Quais condições se fazem necessárias para que a cartelização seja bem-sucedida? Quais os problemas organizacionais que um cartel precisa ser capaz de superar?
6. Suponha que, após uma fusão, todas as empresas de um setor monopolisticamente competitivo se tornassem parte de uma mesma grande empresa. A nova companhia produziria a mesma quantidade de marcas diferentes? Ela produziria apenas uma marca? Explique.
7. Considere o duopólio apresentado a seguir. A demanda é obtida por meio de $P = 10 - Q$, onde $Q = Q_1 + Q_2$. As funções de custo da empresa são $C_1(Q_1) = 4 + 2Q_1$ e $C_2(Q_2) = 3 + 3Q_2$.
 - a. Suponha que ambas as empresas tenham entrado no setor. Qual será o nível de produção conjunta capaz de maximizar os lucros? Qual será a quantidade produzida por cada uma das duas empresas? De que forma sua resposta seria modificada se as empresas não tivessem entrado no setor?
 - b. Qual é a quantidade de produção de equilíbrio para cada uma das empresas se elas atuarem de forma não cooperativa? Utilize o modelo de Cournot. Desenhe as curvas de reação das empresas e mostre o seu equilíbrio.

Instituto de Relações Internacionais - Universidade de São Paulo
Disciplina de Fundamentos de Microeconomia – BRI0060
Primeiro Semestre de 2018
Docente Responsável – Marislei Nishijima

- c. Qual o valor que a Empresa 1 deveria estar disposta a pagar pela aquisição da Empresa 2, já que o conluio é ilegal, mas não a aquisição do controle acionário?
8. Um monopolista pode produzir a um custo médio (e marginal) constante de $CMe = CMg = 5$. A empresa defronta-se com a curva de demanda do mercado dada por $Q = 53 - P$.
- a. Calcule o preço e a quantidade capazes de maximizar os lucros desse monopolista. Calcule também os lucros do monopolista.

- b. Suponha que uma segunda empresa entre no mercado. Seja Q_1 a quantidade produzida pela primeira empresa e Q_2 , a quantidade produzida pela segunda. A demanda do mercado é dada por

$$Q_1 + Q_2 = 53 - P.$$

Supondo que esta Segunda empresa tenha custos iguais aos da primeira, escreva a expressão para a obtenção dos lucros de cada companhia como funções de Q_1 e Q_2 .

- c. Suponha que (como no modelo de Cournot) cada empresa escolha seu nível de produção maximizador de lucros, presumindo que a produção de sua concorrente seja fixa. Descubra a “curva de reação” de cada companhia (ou seja, a regra que indica a produção desejada em termos da produção do concorrente).
- d. Calcule o equilíbrio de Cournot (isto é, os valores de Q_1 e Q_2 para os quais ambas as empresas estejam fazendo o melhor que podem em função da quantidade produzida pela concorrência). Quais serão o preço de mercado resultante e os lucros de cada uma das empresas?